

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**  
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 19 OUTUBRO DE 2017.** Aos dezenove dias  
3 do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, teve início, às dez horas, a reunião ordinária da  
4 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, campus Guarulhos da Universidade  
5 Federal de São Paulo, sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre.  
6 Após a assinatura da lista de presença pelos participantes a Prof.<sup>a</sup> Magali realizou a primeira chamada  
7 para a reunião às 10h. A segunda chamada foi realizada às 10h30 e a reunião permaneceu sem  
8 quórum. A Profa. Magali informou que vários Coordenadores de Curso justificaram ausência pela  
9 participação no *III Seminário de Políticas de Permanência na Universidade: pelo direito à educação*  
10 *superior*, que tratará sobre o perfil dos estudantes, que estava ocorrendo na presente data, promovido  
11 pela PRAE e Pró-Reitoria de Graduação. Deu início à reunião com os informes enquanto aguardava  
12 quórum necessário para as deliberações. **1)** A urna do Processo Eleitoral para escolha de  
13 representantes nos Órgãos Colegiados da Unifesp estará na sala 119 até as 21h. Foi solicitada a  
14 participação de todos na votação e divulgação nas salas de aula. **2)** Participação da Unifesp na Semana  
15 da Ciência. Esclareceu que a Profa. Helena Nader, presidente da Sociedade Brasileira para o  
16 Progresso da Ciência (SPBC), enfatizou a Semana da Ciência, como forma de dar visibilidade à  
17 discussão sobre os cortes orçamentários na área de pesquisa. A Reitoria solicitou relação de atividades  
18 da Semana da Ciência que seriam desenvolvidas em cada *campi* para que fossem incluídas na  
19 programação da Unifesp, reforçando a defesa da produção do conhecimento científico. A Direção  
20 Acadêmica indicou o *Dia Aberto*, que ocorrerá no próximo dia 25 de outubro e a participação da  
21 EFLCH na VI Semana de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento de Guarulhos. Explicou  
22 que Profa. Lucila Pesce, do Departamento de Educação, estabeleceu a parceria com os  
23 organizadores do evento, como representante da Direção, e organizou duas mesas-redondas que  
24 ocorrerão no próximo dia 26 de outubro, no Auditório da EFLCH: pela manhã, *Estudos do texto,*  
25 *ensino e novas tecnologias: questões e desafios*, coordenada pelo professor Sandro Luis da Silva e  
26 a tarde Educação e linguagens hipermidiáticas: limites e possibilidades nas ações formativas,  
27 coordenada pela Profa. Lucila Pesce. **3)** Congresso Acadêmico Unifesp – A Profa. Magali apresentou  
28 proposta aprovada no último Conselho de Graduação sobre a organização do Congresso Acadêmico  
29 para os anos de 2018 e 2019. Para 2018, cada *campus* será responsável pela organização do Congresso  
30 Acadêmico, que será local garantindo, principalmente, a apresentação das pesquisas realizadas por  
31 meio do PIBIC. A falta de tempo e de recursos financeiros são as principais causas dessa mudança.  
32 As datas previstas aprovadas para a realização são 11 e 12 de junho. Para o Congresso Acadêmico de  
33 2019 está prevista formação de comissão para discussão do formato, local, entre outros aspectos. A  
34 Profa. Magali adianta que para a realização desse Congresso no campus será formada uma comissão  
35 local. O Professores conversaram sobre a dificuldade de obtenção de recursos e sobre a necessidade  
36 de distribuição dos recursos destinados ao congresso por campus e quantidade de pesquisadores. **4)**  
37 Aprovado no Conselho de Graduação novo calendário institucional do ano letivo da graduação.  
38 Profa. Magali lembra que será necessário aprovar o calendário local do *campus* incluindo as  
39 atividades de pós-graduação e eventos como Colóquio de Humanidades. **5)** Aprovado no  
40 CONSU o regulamento para o processo de curricularização das atividades de extensão. No evento  
41 realizado na EFLCH pela Câmara de Graduação e de Extensão chegou-se à conclusão de que não  
42 seria possível iniciar qualquer mudança para o próximo semestre e que os departamentos possuem  
43 36 meses para a implantação. O tema será discutido pela Câmara de Graduação junto aos  
44 Coordenadores para que o NDE comece a debater sobre como ocorrerá a curricularização em cada  
45 matriz curricular. **6)** II Semana do Servidor Público EFLCH – A Chefe o Rh Eliane Lino falou sobre  
46 a programação da II Semana do servidor público a ser realizada no período de 23 a 27 de outubro,  
47 que contará com presença de palestrantes externos e apresentação de servidores. A programação  
48 será enviada por e-mail. **7)** A respeito do *III Seminário de Políticas de Permanência na Universidade:*  
49 *pelo direito à educação superior* a Direção informou que vai agendar uma data para a PRAE,  
50 juntamente com o NAE, apresentarem os dados gerais e específicos do campus. **8)** Há uma proposta

51 da Direção Acadêmica para a inauguração do Prédio Arco a ser realizada com a presença da Reitora  
52 e diversas atividades acadêmicas e artísticas, como forma de consolidar o *campus* Pimentas. **9)**  
53 Audiência Pública – A audiência pública com a presença da Reitora foi agendada e remarçada por  
54 duas vezes e a Direção Acadêmica está no aguardo de uma nova data. A dificuldade de agenda se  
55 deve, principalmente, a esta conjuntura atribulada. **10)** A verba de capital, no valor de R\$200.000,00  
56 será destinada à compra, por Atas de Registro de Preços, de cadeiras para os docentes e mobília das  
57 quatro salas de defesa da pós-graduação, que poderão ser utilizadas como mini auditórios, em  
58 atendimento aos problemas de falta de espaço. **11)** Foi aprovada no último CONSU Resolução  
59 138/2017 que trata sobre *Diretrizes para interações da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp*  
60 *com o setor público ou privado para prestação de serviço técnico especializado nas áreas de ensino,*  
61 *pesquisa e extensão.* **12)** O Campus Guarulhos sediará no dia 31/10 o debate “Escola Sem Partido”. O  
62 evento, gratuito e aberto a toda a comunidade será dividido em duas sessões e contará com a presença  
63 da reitora, a confirmar, e membros da Unifesp, bem como convidados vinculados ao assunto. **13)** O  
64 Prof. Janes informou que a CEFIAI será reativada, sendo que a proposta é que ela trabalhe na  
65 reorganização e avaliação dos espaços da EFLCH. Na próxima reunião será apresentada uma  
66 proposta de mudança no regimento que inclui a incumbência de avaliação do uso dos espaços no  
67 campus Guarulhos e alteração na composição com inclusão do Arquiteto do campus Pedro Rossetto.  
68 Almeja-se que a questão debatida desde março seja resolvida até o final do ano e, sendo aprovado o  
69 regimento, a Direção Acadêmica solicitará que os Departamentos reenviem os representantes para  
70 que no próximo ano a CEFIAI já funcione de maneira regular, otimizando o uso dos espaços. A Profa.  
71 Magali solicitou que os Departamentos passem a utilizar com maior frequência as salas rotativas e  
72 informou que a Câmara de Graduação pode se reunir na sala de reuniões do NAE, conforme previsto.  
73 Levantou a questão da utilização da sala da pós para aulas da graduação em 2018. A Profa. Indaiá  
74 informou que há uma disparidade entre o número de salas pequenas, médias e grandes. Disse que a  
75 Escola possui 23 salas que comportam até 30 alunos, 5 salas que comportam em média 60 alunos e  
76 11 salas que comportam 80 alunos. Informou que a Câmara tem se deparado com o problema do  
77 tamanho das turmas previstas e o tamanho da sala, uma vez que os responsáveis pela distribuição das  
78 salas trabalham com a oferta da disciplina. Informou que para o ano de 2018 será necessário utilizar  
79 as salas de uso exclusivo dos Departamentos. O Prof. Denilson falou que não tinha entendido que  
80 haviam descartado o regulamento dos espaços interdepartamentais que o Prof. Bruno apresentou. O  
81 entendimento que teve era que íamos avaliar o regulamento da CEFIAI para a partir disso decidir se  
82 era pertinente juntar as duas coisas ou não. Entende que o que está faltando é olhar para o regulamento  
83 e tomar as decisões. Falou também sobre o problema do Grupo Pet História que não está em uma sala  
84 adequada e não comporta doze alunos, destacando que a contrapartida institucional que a Unifesp  
85 deve ao programa é a designação de uma sala adequada. O Prof. Bruno chamou a atenção para a  
86 utilização das salas de defesa, pois recebeu a informação de que grupos de pesquisa estavam  
87 utilizando a sala. Entende que que não há problema na utilização da sala desde que se atente para o  
88 fato de que as defesas são eventos específicos que não tem uma hora determinada para acabar, as  
89 vezes por problemas técnicos. As defesas também podem ser marcadas em cima da hora e devem ser  
90 tratadas com prioridade. O Prof. Janes pontuou que a sala em questão era a de vídeoconferência. O  
91 Prof. Luis Ferla esclareceu que o que foi decidido em votação na última congregação é que o espaço  
92 físico vai ser avaliado, monitorado, por um órgão que vai avaliar o espaço físico interdepartamental  
93 e o espaço físico geral do campus, no mesmo bojo. A dúvida que ficou é que se esse órgão seria a  
94 CEFIAI. A Profa. Elaine esclareceu que a pós-graduação possui quatro salas, sendo que uma não está  
95 em uso, a que fica no Prédio Arco. As outras três salas estão localizadas no prédio de aulas, sendo  
96 que uma sala de cinquenta lugares precisaria ser utilizada no período noturno para a graduação no  
97 horário em que não há defesas, e que isso seria uma exceção, no próximo semestre. Destacou ainda  
98 a sala de história que não pode ser utilizada, pois localiza-se no prédio administrativo. A respeito dos  
99 espaços o Prof. Janes esclareceu que em março a Congregação formou um GT para elaborar uma  
100 proposta, no entanto, chegou setembro e a proposta não foi aprovada e o assunto não foi encerrado.

101 Afirmou que há demandas de espaços e que a Direção vai propor o regimento da CEFIAI com o  
102 intuito de otimizar a discussão e iniciar o ano com pessoas responsáveis para pensar os problemas  
103 urgentes aqui apresentados. Caso a Congregação entenda que o texto do regimento não seja adequado,  
104 o novo GT se reunirá para apresentar outra proposta. Profa. Magali informou que vai se reunir com  
105 a Câmara de Graduação para solucionar o problema do uso da sala de pós-graduação de cinquenta  
106 lugares. Solicitou ao Prof. Denilson que a procurasse para retomarem a discussão das salas de  
107 História. Informou que a Secretária Alessandra está de licença e por este motivo todos devem  
108 encaminhar e-mail para diracad.guarulhos@unifesp.br. Informou à Profa. Elaine que por falta de  
109 recursos não é possível no momento reformar o prédio administrativo. Prof. Janes consultou o  
110 regimento e constatou que devido à falta de quórum não será possível realizar as homologações  
111 previstas na pauta. **Pauta: 1) Aprovação da ata de setembro – Anexo I** – A Profa. Magali leu o  
112 ponto referente a CEFIAI e o Prof. Ferla solicitou alteração de texto na ata para deixar claro na linha  
113 82 que se trata da defesa dos dois laboratório e não dele. A ata será encaminhada na próxima reunião  
114 para aprovação. **2) Homologação da nova coordenação da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa**  
115 **– Anexo II** - A Direção assinará *ad referendum* a nomeação do Prof. Fernando Atique.  
116 **3) Homologação das aprovações *ad referendum* de solicitação de celebração de convênio para**  
117 **realização de estágios extracurriculares das empresas Moppe Pré-escola e 1º Grau Eireli e**  
118 **Escola Vila Monteiro Lobato Ltda. – Anexo III** – Adiada para a próxima reunião. **4) Ciência em**  
119 **processos discentes analisados na reunião da Câmara de Graduação de setembro – Anexo IV** –  
120 Foi dada ciência aos presentes. **5) Proposta de Resolução para Afastamento da Instituição de**  
121 **Servidores ocupantes de cargos na carreira de magistério aprovada pela CPPD – Anexo V** – A  
122 Profa. Magali reforçou que não seria possível aprovar nada nesta reunião e passou a palavra ao Prof.  
123 Carlos Bello. Informou que a Profa. Rita Jovier, representante da Congregação, junto à CPPD, será  
124 convidada para a próxima reunião para colaborar com a discussão desse ponto. Informou que a Profa.  
125 Rita assegurou que esta resolução não será posta em votação no CONSU de novembro. O Prof. Carlos  
126 Bello disse que o Departamento de Ciências Sociais não teve tempo de discutir profundamente esta  
127 questão, mas acha importante socializar as informações para um debate mais qualificado. Destaca  
128 que a o texto da Resolução indica avaliar o mérito do afastamento, o que considera um problema.  
129 Outro ponto que argumentou foi sobre os casos de professores que fizeram doutorado há muito tempo  
130 e se afastam para pesquisa como professores visitantes. Falou também sobre a comprovação de título  
131 e grau, discutino no Art. 10 e ressaltou a importância de se ponderar este ponto. Sugeriu que a  
132 Congregação discuta se achamos que deva ter um órgão acima do campus para discutir esse tema, se  
133 este órgão é a CPPD ou não, ou se nós achamos que o Departamento em si é o único órgão que  
134 deveria aprovar os afastamentos desde que se estabeleça qual é documentação necessária. O Prof.  
135 Denilson questionou se não seria melhor que o ponto fosse discutido na próxima reunião. A  
136 coordenação da mesa encaminhou o debate estabelecendo um teto máximo de 20 minutos; ressaltou  
137 que seria importante para o amadurecimento das ideias e que os registros serão registrados em ata  
138 para a continuidade da discussão na próxima reunião de Congregação. Profa. Graciela Foglia  
139 apresentou apontamentos de uma professora de Letras: Cap. III, inciso I e II que trata sobre a  
140 aderência que tem que entre o que os professores escolhem e a linha de pesquisa. Relatou que o que  
141 a colega levanta é a limitação da circulação e a interdisciplinaridade. Sobre o estágio probatório, no  
142 Art. 15, destaca que quando o professor se afasta o estágio probatório continua correndo, o que seria  
143 um problema, pois o professor afastado não poderia ser avaliado pelos alunos, critério que compõe o  
144 processo de avaliação do estágio probatório. Destacou também que a Unifesp se absteve de indicar o  
145 número máximo de docentes afastados e que isso põe em risco o funcionamento como um todo. O  
146 Professor Fernando Gazoni falou que parece que existe uma tentativa de formalização do que é o pós-  
147 doc, o que implica em uma análise do mérito e obtenção de um título. Relatou sua experiência pessoal  
148 de afastamento ocorrida no começo do ano e destacou que não sabe qual a regulamentação brasileira  
149 que institui o pós-doc, falou sobre a existência de bolsas das agências de fomento e que se trata de  
150 uma bolsa que a instituição fornece e não de um título oficial de pós-graduação. Falou que não sabe

151 como as outras universidades fornecem este título também e disse que no exterior pós-doc tem uma  
152 conotação diferente, trata-se de uma bolsa fornecida ao alunos para dar continuidade às suas  
153 pesquisas. Destacou que a formalização desses documentos são complicadas e é necessário verificar  
154 também como isso é realizado fora do país. Acha que existe uma tentativa de burocratização, talvez  
155 bem intencionada, mas que também pode impedir a continuidade das pesquisas. A Profa. Andreia  
156 falou que não vê como problemática a questão de contar o tempo de afastamento no estágio probatório  
157 porque os afastamentos são decididos pelos Departamentos, acha que o que o Prof. Fernando levantou  
158 é mais complicado e complementou com um exemplo: solicitação de carta á Biblioteca Nacional para  
159 fazer pesquisa. O Prof. Marcos Cezar falou que possivelmente os problemas apresentados são de  
160 redação e não de mérito. Disse que muito provavelmente há problemas de redação que geram  
161 imprecisões. O Prof. Ferla falou que existem questões pontuais e existem problemas de fundo. Disse  
162 que o que chama atenção é a capacidade de criarmos mais burocracias. Concorde que o documento  
163 está voltado a programas de pós-graduação. Falou sobre a exclusão de grande parte dos afastamentos,  
164 por exemplo, pesquisa em arquivos históricos e bibliotecas. A Profa. Magali acredita que o estágio  
165 probatório é um ponto importante para discussão, pois os afastamentos implicam nos processos de  
166 avaliação do docente. Ressaltou a importância da participação dos representantes nos órgãos  
167 colegiados, pois as decisões muitas vezes são aprovadas sem reflexão adequada. O Prof. Fernando  
168 Atique apontou assimetria, pois o pós-doutoramento pode ser de um mês a três anos, por isso a  
169 universidade que vai nos receber precisa saber que tipo de legislação está permitindo que o  
170 pesquisador se adeque lá ou não. Outra questão é que a Unifesp tem um programa de pós-  
171 doutoramento sem bolsa com uma sequência de ritos a serem seguidos e se na CPPD estão impostos  
172 determinados ritos ela tem que rever as próprias normas. A terceira assimetria refere-se a questão de  
173 que os técnicos também podem se titular e se afastar, sendo regidos pela pró-pessoas, logo existe um  
174 regimento que coloca os professores em assimetria porque a CPPD resolveu que os docentes são  
175 diferentes dos demais, isso vai contra a proposta da Reitoria de paridade. Entende que os professores  
176 podem ser julgados de uma foram e os técnicos de outra e que não podemos ser cobrados de títulos  
177 que não ofertamos para as pessoas. Findo o tempo estabelecido para a discussão, Profa. Magali  
178 esclareceu que as discussões serão registradas em ata para apreciação na próxima reunião. Antes do  
179 término da reunião Profa. Indaiá apresentou um último informe sobre a organização do *Dia Aberto* a  
180 ser realizado no dia 25 de outubro, quando a EFLCH receberá estudantes do ensino médio. Relatou  
181 que a Câmara se reuniu com trinta diretores da regional Sul de Guarulhos e também com sua dirigente.  
182 Três escolas confirmaram participação. Ressaltou que não sabe ao certo quantos alunos comparecerão  
183 e que o problema é o transporte. Apresentou algumas sugestões que surgiram na reunião como  
184 realização do *Dia Aberto* antes da realização de ENEM para incentivar os alunos a se inscreverem ee  
185 realização do encontro no período noturno para atender aos alunos que trabalham e não conseguem  
186 participar durante o dia. Informou que realizaram, também, reunião com os monitores. O evento  
187 contará com uma palestra de abertura, uma apresentação geral do que é EFLCH, uma apresentação  
188 do NAE e uma apresentação de dois alunos da graduação, além de salas temáticas e visita guiada na  
189 biblioteca. A Profa. Indaiá informou, ainda, que no primeiro semestre deste ano houve a primeira  
190 escolha de grau, entre licenciatura e bacharelado, dos alunos que cursaram a ABI. Explicou que há  
191 uma formulação de texto a ser adicionada no regimento da Prograd, elaborada pela antiga  
192 coordenação da Câmara, que prevê a continuidade de estudos, sem necessidade de concorrer a um  
193 edital de ingresso. Esta formulação visa evitar que os alunos que concluem um grau, busque outras  
194 instituições para complementar seus estudos. Deixa registrado que tem tentado sistematicamente  
195 manter a possibilidade de continuidade no regimento, no entanto, tem encontrado dificuldades neste  
196 sentido. Por fim informou que o ENADE será realizado em novembro. **6) Homologação da**  
197 **composição da CPA Local – Anexo VI -** A Direção Acadêmica aprovará a composição *ad*  
198 *referendum*. Antes de encerrar a reunião, Profa. Magali informou que a Pró-Reitora de Graduação  
199 solicitou indicação de um representante da Congregação para compor comissão que terá como  
200 responsabilidade discutir uma política institucional de acessibilidade, devido a inclusão de 10% de

201 cotas para deficientes, que passará a vigorar, já no início do ano de 2018. Assim, indicará *ad*  
202 *referendum* os nomes dos professores Marcio Hollosi, departamento de Letras, como titular e Erica  
203 Garruti, departamento de Educação, como suplente, ambos da área de Libras. Esclarece que foram  
204 escolhidos porque vem desenvolvendo estudos e atividades nessa área há um longo tempo.  
205 Completou explicando que a acessibilidade a ser discutida não tratará somente de infraestrutura, mas  
206 também, compra de material e comunicação visual. Nada mais havendo a tratar a reunião foi  
207 encerrada e eu, Simone de Oliveira Souza, lavrei essa ata.